

Projeto bairro limpo

Clean neighborhood project

Tammy Credendio Simonassi^{1*}, Leticia Silvia de Oliveira¹, Thais Rosa de Paula Reses¹

RESUMO

A Unidade Básica de Saúde realizou um estudo territorial que identificou vulnerabilidades e potencialidades socioambientais na área de abrangência, no contexto de um projeto que integra saúde e meio ambiente. Destacaram-se riscos relacionados à gestão inadequada de resíduos, como pontos viciados de descarte, e potencialidades sociais, como a presença de Organizações Não Governamentais. Diante desse cenário, o projeto teve como objetivos promover melhorias socioambientais, ampliar o cuidado em saúde em espaços extramuros e sensibilizar a comunidade sobre o descarte correto de resíduos. Por meio da articulação intersetorial entre equipamentos públicos, coletivos e a comunidade, foram definidas ações como a instalação de um corrimão para melhorar a acessibilidade em um escadão e a revitalização de um quarteirão com descarte irregular. As intervenções foram realizadas concomitantemente a atividades educativas com a população. Foram produzidos 5.000 panfletos, e 245 moradores receberam orientações domiciliares pelas agentes comunitárias de saúde e pela agente de promoção ambiental. A revitalização do muro contou com a participação de 30 grafiteiros. O Programa Ambientes Verdes e Saudáveis promoveu uma mesa expositiva, e a Unidade Básica de Saúde realizou 120 testes rápidos, com um caso positivo para sífilis identificado. O projeto prevê expansão para outras áreas do território.

PALAVRAS-CHAVE: diagnóstico socioambiental. resíduos sólidos. poluição. saúde ambiental.

ABSTRACT

The Primary Health Care Unit conducted a territorial assessment that identified socio-environmental vulnerabilities and potentials within its coverage area, as part of a project integrating health and the environment. Key risks included inadequate waste management, such as informal dumping sites, while social strengths included the presence of Non-Governmental Organizations. Given this scenario, the project aimed to promote socio-environmental improvements, expand healthcare beyond facility walls, and raise community awareness about proper waste disposal. Through intersectoral collaboration between public institutions, community groups, and local residents, actions were defined, including the installation of a handrail to improve accessibility on a staircase and the revitalization of a block affected by irregular waste disposal. The interventions were carried out alongside educational activities with the population. A total of 5,000 pamphlets were produced, and 245 residents received home-based guidance from the community health agents and the environmental promotion agent. The wall revitalization involved 30 graffiti artists. The Green and Healthy Environments Program organized an exhibition table, and the Primary Health Care Unit conducted 120 rapid tests, identifying one positive case of syphilis. The project plans to expand to other areas of the territory.

KEYWORDS: socio-environmental diagnosis. solid waste. pollution. environmental health.

INTRODUÇÃO

No Brasil, a partir da industrialização, as áreas urbanas cresceram e ultrapassaram os limites das cidades, originando grandes centros urbanos, como por exemplo o município de São Paulo. A urbanização causa impactos ambientais negativos, como a poluição do solo, do ar e da água, que alteram o meio ambiente e afetam a saúde dos seres vivos. A população periférica é em grande parte responsável pela força de trabalho operária que gira a maquinaria econômica nas regiões centrais; ou seja, as regiões periféricas são locais com maior concentração de pobreza,

desigualdades sociais, falta de infraestrutura e riscos socioambientais (Silva; Cardoso; Salgado, 2024). Tal realidade contraria os princípios estabelecidos pela Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), em especial o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 11, que visa “tornar as cidades e os assentamentos humanos inclusivos, seguros, resilientes e sustentáveis” (ONU, 2015, p. 30). A Unidade Básica de Saúde (UBS) realizou o diagnóstico socioambiental da sua área e identificou no bairro Jardim Maringá, localizado em uma região periférica no município de São Paulo, 12 pontos de descarte incorreto

¹Superintendência de Atenção à Saúde do Serviço Social da Construção Civil do Estado de São Paulo – São Paulo (SP), Brasil.

*Autora correspondente: tammy.simonassi@sas-seconci.org.br

Fonte de financiamento: não há. Conflito de interesses: nada a declarar.

Recebido em: 17/12/2025. Aceito em: 05/05/2026.

de entulhos, oito pontos de descarte incorreto de resíduos domiciliares, três ferros velhos e uma rua com a presença de escorpiões. Nas periferias, é comum o descarte incorreto de resíduos sólidos, o que impacta diretamente a saúde, sendo os mais vulneráveis (afetados) aqueles em contato direto, como os moradores das proximidades dos lixões, os garis e os catadores (Borba; Silva, 2021). O ODS 3 prevê uma vida saudável e a promoção do bem-estar a todas as pessoas.

OBJETIVOS

Este projeto visou promover ações de melhoria socioambiental na área de abrangência da UBS, oferecer espaço de cuidado em saúde à população em área extramuro e sensibilizar a comunidade do bairro sobre a importância do descarte correto dos resíduos gerados em seus domicílios e comércios.

METODOLOGIA

A agente de promoção ambiental (APA) da UBS, a gestora local e um líder comunitário realizaram uma reunião na UBS no dia 17 de abril para discutir possíveis melhorias para o bairro Jardim Maringá, de acordo com os riscos socioambientais mapeados no diagnóstico socioambiental. O bairro possui dois escadões localizados entre a Rua Lupionópolis, a Avenida Mendonça Drumond e a Rua Santa Bertila, e apenas um possui corrimão. Há um espaço privado de muro alto que está fechado e ocupa todo o quarteirão entre a Rua Furquim Francas, Rua Rosário do Sul, Rua Fernandes Portalegre e Rua Neri de Barcelos, onde a população descarta resíduos domiciliares e inservíveis e não recolhe as fezes de animais domésticos que passeiam pela região. No dia 29 de abril foi realizada outra reunião, na Subprefeitura, com representantes do Coletivo UNIAEX (União de Ações Exemplares), Grupo 100 Fôlego, Programa Ambientes Verdes e Saudáveis (PAVS) e UBS para propor a colocação do corrimão no escadão, restaurar a parte estrutural dos degraus e revitalizar a área com descarte incorreto. No dia 8 de julho, o líder comunitário e a APA realizaram um encontro com um grafiteiro do bairro e interlocutor de um coletivo de grafite (Coletividade de Quebrada), que se propôs a participar do projeto. A APA e o líder comunitário entraram em contato com os comércios do bairro e parcerias no território para pedir apoio com os materiais como tintas, equipamentos de proteção individual e coletivo (EPI e EPC), alimentos e água para a ação extramuro.

RESULTADOS

O projeto teve como parceiros e voluntários a Subprefeitura, o Rotary Clube, o Coletivo UNIAEX, o Coletividade de Quebrada, o Grupo 100 Fôlego, a RA Tintas, a DecorArt e o Bloco do Chiquinho. A Subprefeitura instalou o corrimão no escadão que faltava, restaurou a parte estrutural e pintou o fundo do muro. Os parceiros e as lojas de tinta doaram os materiais para a pintura em grafite do muro, os alimentos e a água para o dia do evento e confeccionaram 5.000 panfletos para a sensibilização realizada pelas ACSs e pela APA nos dias 24 e 25, *in loco* (casa a casa), e no dia da ação. O projeto teve a participação de 30 grafiteiros, sendo um da capital federal, Brasília, e outro do estado do Paraná, com o total de 70 participantes, entre eles voluntários e colaboradores da UBS e do PAVS. A ação extramuro ocorreu no dia 26 de julho. A UBS realizou 120 testes rápidos, identificando um resultado positivo para sífilis. Foram realizadas visitas domiciliares com orientações ambientais a 245 pessoas. O muro foi revitalizado por completo com a participação dos grafiteiros. O PAVS promoveu uma mesa expositiva sobre animais sinantrópicos, correlacionando o tema com o descarte incorreto de resíduos, e desenvolveu um jogo educativo da Defesa Civil.

DISCUSSÃO

Os resultados do projeto evidenciam a relevância da integração entre saúde e meio ambiente na Atenção Primária. O conhecimento territorial e a identificação prévia dos riscos e potencialidades do território permitiram direcionar ações mais assertivas, alinhadas tanto às necessidades locais quanto aos princípios da Agenda 2030, em especial aos ODS 3 e 11, que abordam temáticas de saúde e de cidades sustentáveis.

A articulação intersetorial mostrou-se um elemento central para o sucesso da iniciativa. A parceria entre a UBS e as potencialidades sociais identificadas fortaleceu o vínculo entre saúde e sociedade. A instalação do corrimão e a revitalização do espaço degradado não apenas melhoraram a acessibilidade e o ambiente urbano, mas também contribuíram para a sensação de pertencimento e cuidado coletivo com o território.

A mudança do território está associada também a mudanças de hábitos da população local, o que evidencia a importância de ações educativas em grupos. As visitas domiciliares, abordando as temáticas centrais do projeto, ampliaram o alcance da sensibilização, promovendo reflexões sobre as práticas cotidianas relacionadas ao descarte de resíduos. Além disso,

a oferta de serviços de saúde em espaço extramuro, como os testes rápidos, reforçou o papel da UBS na ampliação do acesso e na promoção da saúde de forma integral.

Limitações

A participação de artistas locais na revitalização do muro, abraçando a temática principal, destaca o potencial da cultura como ferramenta de transformação social, ressignificando espaços antes associados à degradação. Contudo, a sustentabilidade das ações depende da continuidade do engajamento comunitário e do apoio institucional, sendo fundamental o monitoramento dos resultados e a expansão das estratégias para outras áreas vulneráveis do território.

Recomendações

Como principal recomendação deste projeto, elenca-se a necessidade de um serviço de saúde da Atenção Básica conhecer seu território de atuação, tanto pelos riscos encontrados quanto pelas potencialidades, que podem apoiar em situações de desafios e limitações encontradas durante a mitigação da situação em questão.

CONCLUSÃO

Os objetivos do projeto foram alcançados. O Jardim Maringá, apesar dos riscos observados no

diagnóstico, é um bairro com grande potencial social, um diferencial que deve ser valorizado e fortalecido, pois é fundamental para a construção de um bairro saudável e sensibilizado pelas questões de saúde e meio ambiente. O projeto prevê um desafio, que é seguir com a sensibilização da população para manter o local revitalizado e expandir a proposta para outros pontos da área de abrangência da UBS.

REFERÊNCIAS

BORBA, Laila Machado; SILVA, Aida Cristina do Nascimento. O descarte incorreto de resíduos sólidos e sua influência na saúde pública. *In: LUZ, Laíze Lantyer. Direito Ambiental e Resíduos Sólidos: perspectiva (inter)nacional transdisciplinar dos 17 ODS da ONU*. Salvador: Navida, 2021. p. 20-28.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). *Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável*. [S.l.]: ONU, 2015. Disponível em: <https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>. Acesso em: 29 jul. 2025.

SILVA, Ivamauro Ailton de Sousa; CARDOSO, João Carlos dos Santos; SALGADO, Mayany Soares. Perspectivas conceituais e dialéticas sobre a periferia urbana. *REVES-Revista Relações Sociais*, v. 7, n. 1, 18777, 2024. <https://doi.org/10.18540/revesv17iss1pp18777>